

DISCURSO DE ENTREGA DA COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO JUDICIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Júbilo. Alegria. Felicidade. Palavras.

Estamos tão acostumados a falar e a ouvir palavras que nem pensamos na maravilha divina que é a capacidade de expressão que nos foi outorgada por Deus aos homens. A comunicação é um dos meios que permite a expressão dos sentimentos humanos. O agir também permite a expressão do sentimento. Contudo, a fala e a sua outra vertente, a escrita, permite que as gerações se sucedam e mantenham a experiência humana como algo transcendente ao tempo de vida de uma pessoa. Assim se formam as tradições. Assim se reforçam os laços que nos unem. Receber a Comenda do Grande Mérito da Ordem do Judiciário Amazonense me permite dizer que agora, formalmente, faço parte de uma bela História e de uma grandiosa tradição.

No início, era o verbo. Assim, começa o Evangelho de João, nos remetendo ao Gênesis. A criação do universo por Deus e a sua complexidade serve para que reflitamos sempre sobre o nosso papel nessa vida terrena. O existir é uma graça divina. O coexistir, um aprendizado contínuo. As lições que recebemos das palavras escritas há muito – e da História que nos cerca e acolhe – servem pedagogicamente para que nos tornemos pessoas melhores e, principalmente, possamos coexistir.

Essa é a mais importante função do Poder Judiciário. Por um lado, nossas instituições judiciárias auxiliam a sociedade brasileira a coexistir. A resolução dos conflitos, a garantia dos direitos previstos em nossa bela Constituição Federal e em nossas leis, a produção da justiça, enfim, o Poder Judiciário é um pilar necessário para a Ordem Democrática. Sem o Poder Judiciário – com a sua independência, austeridade, eficiência – não é possível a experiência democrática. O Poder Judiciário – a percepção é evidente na democracia – é uma necessidade. Porém, além de agir em

reação aos pleitos das partes, o Poder Judiciário possui outro papel. Ele possui uma função pedagógica em prol dos direitos dos cidadãos. Quantos direitos não se consolidaram depois de reiteradas decisões judiciais nas quais eles foram afirmados pelo Poder Judiciário. A defesa do Meio Ambiente é um bom exemplo. Afirmada e reafirmada em diversas Ações Cíveis Públicas, o direito previsto no artigo 225 da Constituição Federal tem sido protegido pelas instituições. Mais do que a defesa em um caso específico, os acórdãos que dirimem as lides produzem a confirmação da importância do tema para a sociedade.

E essa função é expressa por meio das palavras. Assim, os julgados não são somente ditos. Eles são publicados e conhecidos. São informados às partes, mas, também, geram interesse aos demais. De forma imediata, servem aos advogados, que os utilizam como precedentes para a postulação de direitos. De forma mais distante, interessam a toda a sociedade, que se beneficia das informações que ali contidas.

Por estes motivos, sinto-me orgulhoso em receber essa comenda e fazer parte da Ordem do Mérito do Poder Judiciário do Estado do Amazonas e da sua história. Agora, estou inscrito, juntamente com outros magistrados de renome, como os que aqui estão, entre aqueles que contribuem para a história deste importante Tribunal de nossa República.

Agradeço a Deus pela força que nos move e pela inspiração em seguir fazendo o melhor.

Agradeço às autoridades judiciárias presentes, na figura do Presidente do TJ do Estado do Amazonas.

Agradeço a minha família, na pessoa da minha amada esposa, Rita, e aos meus maravilhosos filhos.

Agradeço ao meu grande amigo, Ministro Mauro Campbell Marques, pela amizade, pelo exemplo profissional e pessoal, honra e glória do Poder Judiciário Brasileiro.

O poeta e compositor Milton Nascimento diz em texto de sua canção “quem é este, quem é o viajante que transforma sal em mel”, na verdade, são todos os construtores da Cidadania. E o Poder Judiciário deve

ser visto como o instrumento de transformação social. Por isso, tenho fé, de que sem Judiciário forte não há cidadania, sem cidadania não há estado democrático de Direito.

Deus proteja o Poder Judiciário do Amazonas!

Muito obrigado!